UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE PSICOLOGIA

Normatização de nomeação de figuras do ensino superior à educação infantil (retrospectivo de 21 a 2 anos de idade) e de três formas do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp de 2 a 6 anos

Dissertação apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo como parte dos requisitos para obtenção do grau de Mestre em Psicologia.

Candidata: Maria Regina Roberto
Orientador: Prof. Associado Dr. Fernando César Capovilla

São Paulo
2011

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catalogação na publicação
Biblioteca Dante Moreira Leite
Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Roberto, Maria Regina.
Normatização de nomeação de figuras do ensino superior à educação infantil (retrospectivo de 21 a 2 anos de idade) e de três formas do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras USP de 2 a 6 anos. / Maria Regina Roberto; orientador Fernando César Capovilla. -- São Paulo, 2011.
200 p.
Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Área de Concentração: Psicologia Experimental) – Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

1. Psicolinguística 2. Univocidade 3. Teste de vocabulário
4. Vocabulário 5. Educação infantil I. Título.

P37

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE PSICOLOGIA

MARIA REGINA ROBERTO
Área de Concentração: Psicologia Experimental

Dissertação apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Psicologia.

Aprovada em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

DEDICATÓRIA

*À **Maria Fernanda**, minha filha guerreira e ao **Bruno Henrique**, meu filho e maior incentivador, sempre na minha memória e no meu coração... **meus grandes amores**.*

*Aos meus amados pais, in memoriam, **Henrique** que plantou a semente e minha mãe **Maria**, **meu lastro** e a mulher mais sábia que já conheci.*

AGRADECIMENTOS

"Como o não saber ainda
Agradecer é mistério"
Fernando Pessoa, Quadras ao Gosto Popular

A Deus por me amparar nos momentos difíceis, me dar força interior para superar tantas dificuldades, mostrar o caminho nas horas mais incertas e me suprir em todas as minhas necessidades.

Ao caro Prof. Fernando César Capovilla, meu orientador, pela confiança em mim depositada, em me abrir novos horizontes, pelo acolhimento e atenção integral em muitas horas e horas de trabalho.

À minha prima-irmã, Cátia Santilli, pelo apoio, força, carinho, suporte em todas as horas.

À Lilly, minha fiel companheira, demonstrando o mais sincero amor, minha cachorrinha-filha.

Ao meu amigo-irmão, Fernand Hurel, pelo estímulo e empurrão lá do passado.

À direção e professores das universidades, FEA-Usp, Prof. Dr. José Roberto Savoya; Mackenzie e Fecap que me permitiram conduzir esta pesquisa.

Aos colégios que me abriram as portas: Jardim de Infância do Esporte Clube Pinheiros, querida tia Lucy, fundadora da escolinha há 65 anos, a sua filha e diretora, Profa. Regina; Colégio Santo Antonio de Lisboa, Colégio João e Raphaella Passalacqua, ambos do Sistema Vicentino de Ensino, sob a direção da Irmã Lucy; Colégio Maria Imaculada, diretora Irmã Maria Del Carmem; a todas professoras e funcionários sempre tão receptivos.

Às nossas queridas crianças principalmente, que sem as suas respostas, nada poderia ter sido feito, já com saudade, me lembro de cada rostinho e sorriso; e, para todas as crianças brasileiras que eu espero, realmente, que esta obra venha a atingir e ajudar no seu dia a dia.

Às professoras Fraulein e Luciana pelas sugestões e aprendizados durante o exame de qualificação.

A todos amigos, amigas e colegas do laboratório, em especial a Walkiria Raphael, Leila Thomazzeti, Alessandra Giacomet e Valéria Negrão.

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq, pela bolsa que permitiu minha dedicação a esta pesquisa.

Espero não ter me esquecido de ninguém, portanto agradeço a todos que de alguma forma contribuíram para a elaboração deste mestrado.

SUMÀRIO

	RESUMO	1
	ABSTRACT	3
1.	Introdução	4
2.	Arrazoado e revisão sumária da bibliografia	5
3.	Objetivos da presente dissertação	7
4.	Detalhamento da presente dissertação	8
4.1.	Composição e objetivos	8
4.2.	Perspectiva geral do trabalho realizado	10
4.3.	Visão geral da dissertação	12
4.3.1.	Etapas 1 e 2	12
4.3.1.1.	Etapas 1 e 2: Estudos conduzidos para coleta de dados e univocidade; Estudos preparatórios para a elaboração dos dicionários; Avaliando a univocidade dos bancos de figuras em diferentes níveis escolares	12
4.3.1.1.1.	Estudo 1: Univocidade de figuras em estudantes do Ensino Superior	12
4.3.1.1.2.	Estudo 2: Univocidade de figuras em estudantes de 5ª. a 8ª. séries do Ensino Fundamental (11 a 14 anos de idade)	13
4.3.1.1.3.	Estudo 3: Univocidade de figuras em estudantes de 1ª. a 4ª. séries do Ensino Fundamental (7 a 10 anos de idade)	14
4.3.1.1.4.	Estudo 4: Univocidade de figuras em estudantes de 3ª. série da Educação Infantil (6 anos de idade)	15
4.3.1.1.5.	Estudo 5: Univocidade de figuras em estudantes de 2ª. série da Educação Infantil (5 anos de idade)	16
4.3.1.1.6.	Estudo 6: Univocidade de figuras em estudantes de 1ª. série da Educação Infantil (4 anos de idade)	17
4.3.1.1.7.	Estudo 7: Univocidade de Figuras em Estudantes de 2ª. série do Maternal (3 anos de idade)	17
4.3.1.1.8.	Estudo 8: Univocidade de Figuras em Estudantes de 1ª. série do Maternal	18

4.3.1.2.	Etapas 1 e 2: Procedimentos para elaboração dos bancos de figuras (dicionários)	19
4.3.1.2.1.	Etapas 1 e 2: Preparativos: Obtenção dos dados de frequência de ocorrência das palavras no léxico da língua portuguesa para crianças de Educação Infantil e Ensino Fundamental	20
4.3.1.3.	Etapas 1 e 2: Resultados	22
4.3.1.3.1.	Banco 1: banco de figuras do Ensino Superior	24
4.3.1.3.2.	Banco 2: O banco de figuras da 5ª. a 8ª. séries do Ensino Fundamental	26
4.3.1.3.3.	Banco 3: O banco de figuras da 1ª. a 4ª. séries do Ensino Fundamental	27
4.3.1.3.4.	Banco 4: banco de figuras da 3ª. série da Educação Infantil	27
4.3.1.3.5.	Banco 5: O banco de figuras da 2ª. série da Educação Infantil	28
4.3.1.3.6.	Banco 6: banco de figuras da 1ª. série da Educação Infantil	29
4.3.1.3.7.	Banco 7: banco de figuras da 2ª. série do Maternal	30
4.3.1.3.8.	Banco 8: banco de figuras da 1ª. série do Maternal	30
4.3.2.	Etapa 3: Elaboração do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp (TVR-AudFigUsp) em três formas originais: Forma A (TVR-AudFigUsp-A), Forma B (TVR-AudFigUsp-B), Forma C (TVR-AudFigUsp-C)	32
4.3.2.1.	Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras USP (TVR-AudFigUsp): Composição da Forma A Original (TVR-AudFigUsp-A-Orig)	33
4.3.2.2.	Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras USP (TVR-AudFigUsp): Composição da Forma B Original (TVR-AudFigUsp-B-Orig)	40
4.3.2.3.	Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras USP (TVR-AudFigUsp): Composição da Forma C Original (TVR-AudFigUsp-C-Orig)	47
4.3.3.	Etapa 4: Estudos de validação e normatização do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp (TVR-AudFigUsp) em suas três formas originais: Forma A (TVR-AudFigUsp-A-Orig), Forma B (TVR-AudFigUsp-B-Orig), Forma C (TVR-AudFigUsp-C-Orig) com 970 alunos de 2 a 6 anos de idade	54
4.3.3.1.	Método	54
4.3.3.2.	Participantes	54
4.3.3.3.	Instrumentos	57
4.3.3.4.	Procedimento	57

4.3.3.5. Descrição individualizada dos estudos de validação e normatização por forma de teste 57

4.3.3.5.1. Estudo 1. Validação e Normatização da Forma A Original do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras Usp (TVR-AudFigUsp): TVR-AudFigUsp-A-Orig 58

4.3.3.5.1.1. Método 58

4.3.3.5.1.2. Participantes 58

4.3.3.5.1.3. Instrumentos 58

4.3.3.5.1.4. Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras Usp (TVR-AudFigUsp): Composição da Forma A Original (TVR-AudFigUsp-A-Orig) 59

4.3.3.5.1.5. Procedimento 64

4.3.3.5.1.6. Resultados do TVR-AudFigUsp-A-Orig 64

4.3.3.5.1.6.1 Efeito de ano escolar sobre a pontuação no TVR-AudFigUsp-A-Orig 64

4.3.3.5.1.6.2. Normatização do TVR-AudFigUsp-A-Orig a partir dos dados dos 323 alunos de 2 a 6 anos 66

4.3.3.5.1.6.3. Análise de frequência de acertos do TVR-AudFigUsp-A-Orig 68

4.3.3.5.1.7. TVR-AudFigUsp-A-Reord, com os 95 itens ordenados por dificuldade crescente 69

4.3.3.5.1.8. Análise de itens do TVR-AudFigUsp-A-Orig 71

4.3.3.5.2. Estudo 2. Estudo de validação e Normatização da Forma B Original do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras Usp (TVR-AudFigUsp): TVR-AudFigUsp-B-Orig 75

4.3.3.5.2.1. Método 75

4.3.3.5.2.2. Participantes 75

4.3.3.5.2.3. Instrumentos 76

4.3.3.5.2.3.1. Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras Usp (TVR-AudFigUsp): Composição da Forma B Original (TVR-AudFigUsp-B-Orig) 76

4.3.3.5.2.4. Procedimento 81

4.3.3.5.2.5. Resultados do TVR-AudFigUsp-B-Orig 81

4.3.3.5.2.5.1. Efeito de ano escolar sobre a pontuação no TVR-AudFigUsp-B-Orig 81

4.3.3.5.2.5.2. Normatização do TVR-AudFigUsp-B-Orig a partir dos dados dos 327 alunos de 2 a 6 anos 83

4.3.3.5.2.5.3. Análise de frequência de acertos do TVR-AudFigUsp-B-Orig 85

4.3.3.5.2.5.4. TVR-AudFigUsp-B-Reord, com os 95 itens ordenados por dificuldade crescente 86

4.3.3.5.2.5.5. Análise de itens do TVR-AudFigUsp-B-Orig 87

4.3.3.5.3. Estudo 3. Validação e Normatização da Forma C Original do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras Usp (TVR-AudFigUsp): TVR-AudFigUsp-C-Orig 92

4.3.3.5.3.1. Método 92

4.3.3.5.3.2. Participantes 92

4.3.3.5.3.3. Instrumentos 93

4.3.3.5.3.3.1. Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras Usp (TVR-AudFigUsp): Composição da Forma C Original (TVR-AudFigUsp-C-Orig) 93

4.3.3.5.3.4. Procedimento 98

4.3.3.5.3.5. Resultados do TVR-AudFigUsp-C-Orig 98

4.3.3.5.3.5.1. Efeito de ano escolar sobre a pontuação no TVR-AudFigUsp-C-Orig 98

4.3.3.5.3.5.2. Normatização do TVR-AudFigUsp-C-Orig a partir dos dados dos 320 alunos de 2 a 6 anos 100

4.3.3.5.3.5.3. Análise da frequência de acertos nos itens do TVR-AudFigUsp-C-Orig 102

4.3.3.5.3.5.4. TVR-AudFigUsp-C-Reord, com os 95 itens ordenados por dificuldade crescente 103

4.3.3.5.3.5.5. Análise de itens do TVR-AudFigUsp-C-Orig 104

5. CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS 109

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 110

7. ANEXOS 112

Normatização de nomeação de figuras do ensino superior à educação infantil (retrospectivo de 21 a 2 anos de idade) e de três formas do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras USP de 2 a 6 anos

Candidata: Maria Regina Roberto
Orientador: Prof. Dr. Fernando César Capovilla

Resumo
Figuras costumam ser empregadas em materiais de avaliação e intervenção. A validade e eficácia desses materiais dependem da escolha de figuras adequadas à faixa etária e de escolaridade. Esta dissertação descreve a elaboração de oito bancos de figuras com nomeação normatizada para Ensino Superior, Fundamental, e Infantil até Maternal 1; bem como três formas do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp (TVR-AudFigUsp), derivado a partir deles, e normatizado de 2 a 6 anos. Foram extraídas 2.310 figuras do *Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da Língua de Sinais Brasileira* (Capovilla & Raphael, 2006a, 2006b) para gerar os oito bancos: O Banco 1 contém dados de nomeação dessas 2.310 figuras por 1.375 universitários que as nomearam por escrito. Foram selecionadas as 1.080 figuras que atingiram o critério de 70% de nomeação concordante para universitários. O Banco 2 contém os dados dessas 1.080 figuras nomeadas por escrito por 1.926 alunos de 5ª. a 8ª. séries do EF (11 a 14 anos de idade). Foram selecionadas as 780 figuras com 70% de nomeação concordante para 5ª. a 8ª. séries do EF. O Banco 3 contém os dados de nomeação dessas 780 figuras nomeadas por escrito por 2.600 alunos de 1ª. a 4ª. séries do EF (7 a 10 anos). Foram selecionadas as 660 figuras com 70% de acordo para 1ª. a 4ª. séries do EF. O Banco 4 contém os dados de nomeação dessas 660 figuras nomeadas por escrito por 2.200 alunos de 3ª. série da EI (6 anos). Foram selecionadas as 405 figuras com 70% de nomeação concordante para 3ª. série da EI. O Banco 5 contém dados de nomeação dessas 405 figuras nomeadas em voz alta por 900 crianças de 2ª. série da EI (5 anos). O Banco 6 contém dados de nomeação dessas mesmas 405 figuras nomeadas em voz alta por 900 crianças de 1ª. série da EI (4 anos). Foram selecionadas as 240 com 70% de nomeação concordante. O Banco 7 contém dados de nomeação dessas 240 figuras nomeadas em voz alta por 600 crianças de 2ª. série do Maternal (3 anos). Foram selecionadas as 128 figuras com 70% de nomeação concordante. O Banco 8 contém dados de nomeação dessas 128 figuras nomeadas em voz alta por 400 crianças de 1ª. série do Maternal (2 anos). Os oito bancos encontram-se apresentados sob a forma de cinco dicionários, aqui descritos, os Bancos: 1 para universitários, 2 para alunos de 5ª. a 8ª. séries do EF; 3 para crianças 1ª. a 4ª. séries do EF; 4 para 3ª. série da EI, e 5 para 2ª. e 1ª. séries da EI, e 2ª. e 1ª. séries do Maternal. Esse material está indo a prelo. Para ilustrar o uso dos bancos para gerar testes, foram selecionadas as 285 figuras mais unívocas para alunos de 5 anos de idade (i.e., nomeadas com pelo menos 70% de concordância), as quais foram divididas em três conjuntos de 95 figuras, gerando as formas A, B, C do TVR-AudFigUsp. Cada forma tem 95 itens, sendo cada item composto de uma tirinha com cinco figuras alternativas para escolha, dentre as quais uma figura alvo e quatro figuras distraidoras. Assim, cada forma usou 95 figuras-alvo daquele banco de 285 figuras, além de 380 figuras distraidoras extraídas do banco original de 2.310 figuras. No teste, a tarefa da criança consiste em, dada uma palavra falada pelo avaliador, escolher uma dentre as cinco figuras da tirinha. As três formas foram aplicadas a 970 crianças de 2 a 6 anos, para obter parâmetros normativos do desenvolvimento do vocabulário auditivo. A normatização gerou os parâmetros de desenvolvimento, que revelam qual é a pontuação típica de crianças com vocabulário nas faixas: muito rebaixado (MR), rebaixado(R), médio (M), elevado (E) e muito elevado (ME) em cada uma das 3 formas para cada uma das 5 idades. O TVR-AudFigUsp-A foi aplicado a 323 crianças, e discriminou entre idades sucessivas de 2 (79 pts) a 3 (84 pts) a 4 (92 pts) a 5 (95 pts) anos. A pontuação típica das faixas é a seguinte: aos 2 anos: 64≤MR≤68; 69≤R≤73; 74≤M≤85; 86≤E≤90; 91≤ME≤95; aos 3anos: 69≤MR≤73; 74≤R≤78; 79≤M≤89; 90≤E≤94; ME=95; aos 4 anos: 85≤MR≤87; 88≤R≤89; 90≤M≤94; E=95; aos 5 anos: R=94; M=95. O coeficiente Alfa de Cronbach foi 0,910. O TVR-AudFigUsp-B foi aplicado a 327 crianças, e discriminou entre idades sucessivas de 2 (82 pts) a 3 (86 pts) a 4 (91 pts) a 5 (95 pts) anos. A pontuação típica das faixas é a seguinte: aos 2 anos: 66≤MR≤71; 72≤R≤76; 77≤M≤88; 89≤E≤93; 94≤ME≤95; aos 3anos: 73≤MR≤77; 78≤R≤81; 82≤M≤91; 92≤E≤95; aos 4 anos: 83≤MR≤85; 86≤R≤88; 89≤M≤94; E=95; aos 5 anos: MR=92; R=94; M=95. O coeficiente Alfa de Cronbach foi 0,888. O TVR-AudFigUsp-C foi aplicado a 320 crianças, e discriminou entre idades sucessivas de 2 (82 pts) a 3 (86 pts) a 4 (93 pts) a 5 (95 pts) anos. A pontuação típica das faixas é a seguinte: aos 2 anos: 62≤MR≤68; 69≤R≤75; 76≤M≤88; 89≤E≤95; aos 3anos: 69≤MR≤73; 74≤R≤79; 80≤M≤92; 93≤E≤95; aos 4 anos: 86≤MR≤87; 88≤R≤89; 90≤M≤95; aos 5 anos: R=94; M=95. O coeficiente Alfa de Cronbach foi 0,907. Assim, as três formas mostraram boa validade de desenvolvimento, em discriminar entre idades sucessivas dos 2 aos 5 anos, e muito boa fidedignidade. A elevada compatibilidade entre os achados obtidos com as três formas diferentes aplicadas a três amostras diferentes sugere o acerto de escolher

muito bem as figuras do teste, dando apoio à hipótese original sobre a importância de dispor de bancos de figuras com nomeação extensamente normatizada para uma ampla variação de faixas etárias.
Palavras-chave: psicolinguística, univocidade, frequência de palavras, vocabulário, teste de vocabulário, educação infantil.

Pictures name agreement from college level to nursery school (from 21 to 2 years of age), and three versions standardized versions of the USP Auditory Receptive Vocabulary Test (ARVT)

Abstract

Pictures are normally used in assessment and intervention materials. The validity and efficacy of such materials depend on choosing pictures that are adequate to the age and school levels of the subjects. The present study describes the process of ellaboration of eight picture sets with standardized naming obtained in assessments with college, high school, elementary school, and kindergarten students. It also describes three versions of the USP Auditory Receptive Vocabulary Test (ARVT), which was made based on the picture sets, and standardized from 2 to 6 years of age. All picture sets (PS) were derived from the original PS1, which is made of 2,300 pictures were extracted from *Capovilla & Raphael's (2006) Libras dictionary.* PS 1 contains data on written naming of those 2,310 pictures by 1,375 college students. Out of those, 1,080 pictures reached the criterion of 70% of name agreement. PS 2 contains data on written naming of those 1,080 pictures by 1,926 5th-9th grade students (11-14 years old). Out of those, 780 pictures reached the criterion of 70% of name agreement. PS 3 contains data on written naming of those 780 pictures by 2,600 1st-4th grade students (7-10 years old). Out of those, 660 pictures reached the criterion of 70% of name agreement. PS 4 contains data on written naming of those 660 pictures by 2,200 3rd kindergarten-grade students (6 years old). Out of those, 405 pictures reached the criterion of 70% of name agreement. PS 5 contains data on spoken naming of those 405 pictures by 900 2nd kindergarten-grade students (5 years old). PS 6 contains data on spoken naming of those 405 pictures by 900 1st kindergarten-grade students (4 years old). Out of those, 240 pictures reached the criterion of 70% of name agreement. PS 7 contains data on spoken naming of those 240 pictures by 600 2nd nursery-level students (3 years old). Out of those, 128 pictures reached the criterion of 70% of name agreement. PS 8 contains data on spoken naming of those 128 pictures by 400 1st nursery-level students (2 years old). The 8 PS are present as 5 dictionaries, which are in print. In order to illustrate how to make use of those PS to generate tests, PS 5 was selected. Its 285 pictures were divided in 3 subsets of 95 pictures each so as to generate three forms of ARVT (ARVT-A, ARVT-B, ARVT-C), each made of 95 itens, each item made of a set of 5 pictures in a row (1 target, 4 distracters). The task is to pick a picture to match the word spoken by the examiner. ARVT-A, ARVT-B, ARVT-C were standardized, so as to generate developmental parameters that reveal score typical of children whose vocabulary is: VL: very low, L: Low, A: average, H: high, VH: very high. for each of the three forms for each of the 4-5 age levels. ARVT-A was given to 323 children, and discriminated among successive age levels, from 2 (79 points) to 3 (84 points) to 4 (92 points) to 5 (95 points) years of age. Typical scores for each range were: by age 2: 64≤VL≤68; 69≤L≤73; 74≤A≤85; 86≤H≤90; 91≤VH≤95; by age 3: 69≤VL≤73; 74≤L≤78; 79≤A≤89; 90≤H≤94; VH=95; by age 4: 85≤VL≤87; 88≤L≤89; 90≤A≤94; H=95; by age 5: L=94; A=95. O coeficiente Cronbach Alpha coefficient = 0,910. ARVT-B was given to 327 children, and discriminated among successive age levels, from 2 (82 points) to 3 (86 points) a to (91 points) to 5 (95 points) years of age. Typical scores for each range were: by age 2: 66≤VL≤71; 72≤L≤76; 77≤A≤88; 89≤H≤93; 94≤VH≤95; by age 3: 73≤VL≤77; 78≤L≤81; 82≤A≤91; 92≤H≤95; by age 4: 83≤VL≤85; 86≤L≤88; 89≤A≤94; H=95; by age 5: VL=92; L=94; A=95. Cronbach Alpha coefficient = 0,888. ARVT-C was given to 320 children, and discriminated among successive age levels, from 2 (82 points) to 3 (86 points) to 4 (93 points) to 5 (95 points) years of age. Typical scores for each range were: by age 2: 62≤VL≤68; 69≤L≤75; 76≤A≤88; 89≤H≤95; by age 3: 69≤VR≤73; 74≤L≤79; 80≤A≤92; 93≤H≤95; by age 4: 86≤VL≤87; 88≤L≤89; 90≤A≤95; by age 5: L=94; A=95. Cronbach Alpha coefficient = 0,907. The three versions showed good developmental validity in discriminating among successive age levels from 2 to 5 years, and very good reliability. The high compatibility among the findings produced by the three different versions with three different samples suggests that process of selection pictures described in the present study is a sound one. This provides support to the original hypothesis pertaining the importance of producing picture sets with name agreement standardized with different age levels.

Keywords: psycholinguistic, univocity, words frequency, vocabulary, vocabulary test, nursery school